

VOX SCRIPTURAE



VOLUME XVI – NÚMERO 2

Outubro de 2008

Revista Teológica Brasileira

Este periódico está indexado em: *ATLA religion Database*, publicado pela American Theological Library Association, Evanston, Illinois, EUA - índice disponível *on line* na ATLA Database (atla@atla.com; <http://www.atla.com/>).

EXPEDIENTE

Editor Geral: *Prof. Dr. Claus Schwambach*
Co-Editor: *Prof. Dr. Werner Wiese*
Revisão: *Simony I. Westphal*
Produção Editorial: *Claudio Beckert Junior*

ISSN: 0104-0073

Órgão Semestral editado por:

EDITORA UNIÃO CRISTÃ

Rua Fundão, 221 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 9
89.290-000 – São Bento do Sul-SC
www.uniaocrista.com.br - comercial@uniaocrista.com.br
MSN: comercial@uniaocrista.com.br
Skype: [comercial.editorauniaocrista](https://www.skype.com/en/contacts/comercial.editorauniaocrista)
Fone/Fax (47) 3635-0911
Gerente: *Rolf Fitzlaff*

e

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA - FLT

Rua Walli Malschitzky, 164 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 431
89.290-000 – São Bento do Sul-SC
www.flt.edu.br - flt@flt.edu.br
Fone/fax (47) 3635-1108
Diretor Geral: *Prof. Dr. Claus Schwambach*
Pró-Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão: *Prof^o. Adriane Bräuninger*

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião dos editores.

ÍNDICE

Editorial	05
<i>Doença e cura – Perspectivas bíblicas e dilemas atuais.</i> Werner Wiese	08
<i>Imortalidade do ser humano. Doutrina filosófica ou ensino bíblico?</i> Euler Renato Westphal	29
<i>Evangelização no horizonte da vontade cativa.</i> <i>Desafios da antropologia da Reforma Protestante.</i> Claus Schwambach	38
<i>A Igreja de Jesus Cristo cresce!</i> Klaus Andreas Stange	124



EDITORIAL

Estimados leitores de *Vox Scripturae - Revista Teológica Brasileira*

A presente edição de nossa revista tem como enfoque principal a antropologia cristã – a visão do ser humano a partir dos referenciais das Escrituras Sagradas. Dentre as áreas da teologia, a antropologia possui, desde a Antiguidade até nossos tempos pós-modernos, uma relevância especial. Praticamente não houve, até hoje, algum sistema filosófico que pudesse prescindir de uma determinada antropologia ou que não tenha tido uma certa antropologia implícita. A ética, desde suas primeiras formulações filosóficas – pensemos na *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles – até hoje, sempre teve que pressupor alguma imagem do ser humano e elaborar suas normas em vista desta. Também as ciências humanas modernas pressupõem, todas elas, inevitavelmente, uma visão do ser humano. E se isso vale para todas as áreas do saber que lidam com o ser humano, então ainda mais para a teologia cristã. Por isso, desde os primórdios da história do Cristianismo, os Pais da Igreja e os documentos eclesiais têm sido articuladores de concepções antropológicas. Uma série infinda de articulações da antropologia cristã pode ser encontrada ao longo da história da igreja. Chama atenção que o diálogo crítico com a filosofia, com as demais ciências, com o espírito da época etc. é um elemento constante na maioria das articulações e concepções. Talvez isso seja algo inevitável, pois onde se fala da antropologia em perspectiva cristã, necessariamente haverá algum tipo de confronto com outras concepções do ser humano.

Três das quatro contribuições encontradas neste volume refletem esse histórico. Elas retomam temas centrais da antropologia cristã, seja em perspectiva mais bíblica ou em perspectiva mais histórico-sistemática ou interdisciplinar. Todas elas estão voltadas para assuntos que se tornaram e continuam sendo polêmicos, no passado e no presente, tanto nas academias, quanto nas comunidades cristãs. O *Sitz im Leben* original das três contribuições é o mesmo: trata-se de versões ampliadas e retrabalhadas de um ciclo de palestras ocorrido nos dias 13 e 14 de maio de 2008, por ocasião do *Simpósio de Teologia 2008* da Faculdade Luterana de Teologia

– FLT, que esteve sob o tema geral: *Existência humana entre saúde e salvação*.

No primeiro artigo, Euler Renato Westphal aborda o tema *Imortalidade do ser humano – Doutrina filosófica ou ensino bíblico?* O autor resgata diversos aspectos da discussão filosófica e teológica em torno do polêmico tema da “imortalidade da alma”. Ele chama atenção para uma série de dilemas no discurso teológico sobre o assunto e pleiteia para que a imortalidade e a ressurreição dos mortos não sejam contrapostos, mas vistos como expressões legítimas da esperança cristã, dentro da dimensão do “paradoxo”. Segundo ele, não é possível harmonizar as passagens bíblicas que falam sobre o assunto, mas é necessário compreender ambas as perspectivas sempre a partir do referencial bíblico da totalidade do ser humano. Nesse sentido, o artigo do autor contribui para a superação de um dualismo antropológico no contexto da escatologia cristã.

No segundo artigo, Werner Wiese aborda a problemática da doença e da cura. Não apenas desde o evento de movimentos neopentecostais, mas indubitavelmente de forma mais intensa desde o surgimento destes, a igreja cristã tem sido questionada a respeito da compreensão do binômio doença-cura e do papel das curas no âmbito da missão da igreja no mundo. O artigo de Werner Wiese, que recebeu o título de *Doença e cura – Perspectivas bíblicas e dilemas atuais*, coloca marcos sólidos para uma avaliação bíblico-teológica do assunto. Ele resgata aspectos do AT e do NT e aponta para dimensões centrais do testemunho bíblico que não têm sido suficientemente levadas em conta em nossos dias. Se pensarmos que esta é uma das áreas em que mais carecemos de abordagens bíblicas e sóbrias na atualidade, o artigo de Wiese certamente auxilia a preencher essa lacuna.

No terceiro artigo, Claus Schwambach aborda a problemática da relação entre evangelização e doutrina da vontade cativa, um antigo tema controverso entre católicos romanos e luteranos, mas também entre as próprias tradições teológicas protestantes. A ênfase se encontra numa abordagem exaustiva daquele que Lutero considerou o principal de seus escritos – *Da vontade cativa* – e que é um verdadeiro compêndio de reflexões sobre a antropologia e todo um conjunto de doutrinas cristãs. O artigo reflete esse dado. Quanto à intenção, o autor quer fazer frente à declaração de que aqueles que aderem à doutrina da vontade cativa normalmente não valorizam a evangelização e a missão. O artigo é das primeiras abordagens de cunho mais amplo desse escrito de Lutero em língua portuguesa, razão pela qual o autor destinou um espaço considerável para citar o próprio Reformador.

O último artigo possui um enfoque diferente dos três primeiros. Seu assunto é de cunho mais eclesiológico e missiológico, tendo sido elaborado por Klaus Stange: *A igreja de Jesus Cristo cresce!* O artigo prescinde de um aparato bibliográfico-científico, tendo sido pensado originalmente como breve exposição do autor para lideranças de comunidades. Ele foi incluído nesta edição por apresentar uma série de reflexões bíblicas e prático-teológicas sobre a questão do crescimento da igreja, que tanto tem ocupado as discussões recentes.

Todos os textos são bastante provocadores e desafiam à reflexão crítica de nossas concepções teológicas e práticas comunitárias. Nesse sentido, desejamos aos leitores de *Vox Scripturae - Revista Teológica Brasileira* leituras profícuas.

Prof. Dr. Claus Schwambach
diretoria@flt.edu.br
Editor Geral Vox Scripturae